

## **TRABALHO E EDUCAÇÃO: A APOSENTADORIA COMO PROCESSO EDUCATIVO AO LONGO DA VIDA**

Camila Estrela Diniz Figueiredo  
Vanessa Bezerra da Silva Juvenal  
Tessya Hyanna Almeida Oliveira  
Mirely Ranne de Lacerda Cândido  
Débora Najda de Medeiros Viana

Faculdades Integradas de Patos - FIP  
Email: vanessa.silva\_5@hotmail.com

### **Resumo**

O processo de aposentadoria, como ação educativa/inclusiva do trabalho, tem sido uma preocupação constante em relação a possibilidade de permanência no mercado de trabalho. Este artigo apresenta aspectos de relevância acerca da aposentadoria como um processo educativo ao longo da vida dos trabalhadores, principalmente do trabalhador idoso. Diante disso, buscou-se investigar como está ocorrendo a inserção do idoso aposentado no mercado de trabalho. Esse estudo tem como objetivo identificar a participação dos idosos no mercado de trabalho diante de sua atuação, assim como verificar as estratégias de educação inclusiva para o idoso no mercado de trabalho. Os procedimentos metodológicos para esta pesquisa foram realizados com base na revisão de literatura. Utilizou-se como critério inicial para a entrada dos trabalhos nesta revisão o fato deles trazerem em seu título as palavras “aposentadoria”, “trabalho”, “educação”. A partir dos resultados, constatou-se que o Brasil ainda não está preparado de maneira suficiente e adequado para atender e inserir as demandas da população idosa nos parâmetros educativos de inclusão. Verifica-se necessidade de ações desenvolvidas em conjunto a partir de políticas de inclusão educacionais, que garantam as condições objetivas necessárias para a informação e permanência do idoso no mercado, propiciando a conscientização da população para a valorização do idoso como fontes de desenvolvimento.

**Palavras Chaves:** Aposentadoria; trabalho, educação inclusiva; mercado de trabalho.

### **Abstract**

The retirement process as an educational / action inclusive of labor, has been a constant concern about the possibility of remaining in the labor market. This paper presents aspects of relevance about retirement as an educational process throughout the life of workers, particularly of older workers. Therefore, we sought to investigate how the insertion is occurring in the elderly retired in the labor market. This study aims to identify the participation of older people in the labor market before her performance, as

well as analyze the strategies of inclusive education for the elderly in the labor market. The methodological procedures for this study were conducted based on literature review. Was used as initial input to the work in this review criterion the fact that they bring in their title the words "retirement," "work," "education". From the results it was found that Brazil is not yet ready and appropriate manner sufficient to meet the demands and insert the elderly population in educational inclusion parameters. There is need for initiatives developed together from educational policies of inclusion, to ensure the objective conditions necessary for the information and the elderly remain in the market, providing public awareness to value the elderly as sources of development.

Key Words: Retirement; work, inclusive education; the labor market.

### **Introdução:**

A população de idosos tem crescido amplamente nas últimas décadas. Segundo dados do IBGE, (2010) o Brasil foi elevado à condição de quinto mais populoso do mundo e está se tornando um país com número cada vez maior de idosos. As últimas projeções demográficas e econômicas apontam para um número cada vez maior de aposentados no país; diante da literatura a aposentadoria revela-se como um dos maiores desafios da atualidade. Por ser uma temática ainda nova, a aposentadoria é acompanhada de contradições, observadas tanto entre aqueles que estão na transição como para aqueles que já se encontram na condição de aposentado. Costa e Soares, (2009) apontam que devido às perdas de referencia do trabalho, a aposentadoria é compreendida com vários significados. O aposentar-se tende a ser acompanhado por valores negativos como inutilidade, incapacidade e envelhecimento, com estigma da não ação cobrado pela sociedade que percebe o aposentado como sendo aquele que não precisa fazer nada.

Entretanto, entende-se que a aposentadoria não deve ser vista como o fim dos projetos, mas sim como um recomeço no qual a dimensão temporal da identidade alterada deve ser reestruturada (Costa e Soares, 2009). Além das alterações fisiológicas, neurocognitivas e comportamentais que estão ligadas ao envelhecimento o processo de aposentadoria, como ação educativa/inclusiva do trabalho, tem sido uma preocupação



constante em relação a possibilidade de permanência no mercado de trabalho. Para estudiosos do envelhecimento, a importância do trabalho na vida do idoso aposentado pode estar no fato de entrar novamente no mercado de trabalho, possibilitar interação e participação na vida social.

Este fato tem impulsionado uma série de pesquisas que visam discutir e compreender esses múltiplos aspectos envolvidos. Diante disso, levantamos a seguinte problemática: Atualmente como está ocorrendo a inserção do idoso aposentado no mercado de trabalho?

Na literatura vários fatores são apontados justificando a permanência ou a reinserção dos idosos aposentados no mercado de trabalho. Esses fatores são relacionados às experiências subjetivas de prazer pelo trabalho, ocupando o tempo livre e exercendo uma atividade física e mental do aposentado, ou em decorrência de necessidades financeiras, tanto pela perda do poder aquisitivo devidos aos baixos valores dos benefícios pela necessidade crescente de promover a família (Bulla e Kaefer, 2003; Moreira, 2000, Stelmachuk, 2005).

Destaca-se ainda que o processo de educação para o envelhecimento do indivíduo no trabalho tem apontado déficits ao nível de base, relacionando a dificuldade de que nem todos os trabalhadores ao longo da vida tiveram a oportunidade de escolher sua profissão ou mesmo de ter um emprego satisfatório (França e Soares, 2009). Existem pessoas que constroem toda sua identidade vinculada apenas em uma área de interesse: o trabalho. Estas pessoas podem estar sem querer construindo uma aposentadoria difícil. Verifica-se a necessidade em haver uma atenção especial por parte da gestão de pessoas, tanto para aquele que deseja continuar no mercado de trabalho como para aquele que vislumbra a sua saída.

Verifica-se que o desafio está em identificar aqueles que desejam, precisam e tem condições de continuar no mesmo tipo de trabalho; e ainda aqueles que desejam um trabalho diferente ou mesmo que queiram se aposentar definitivamente, e apoiar-os



nessa fase. França e Soares, (2009) ressalva que a chave para esse desafio está na educação ao longo da vida (*lifelong learning*) – processo que prevê a educação tanto para a continuidade quanto para a saída do mercado de trabalho.

Conforme estudos de França e Stepansky, (2005) a educação ao longo da vida deve estar contidos os programas de atualização e desenvolvimento, o insumo de novas metodologias, a inserção digital para os trabalhadores mais velhos, a quebra dos preconceitos contra o envelhecimento, a integração entre os trabalhadores mais velhos e mais jovens e ainda a implantação nas organizações de trabalho dos programas de preparação para aposentadoria.

A partir do exposto, esse estudo tem como objetivo identificar a participação dos idosos no mercado de trabalho diante de sua atuação, assim como verificar as estratégias de educação inclusiva para o idoso no mercado de trabalho.

### **Metodologia**

Os procedimentos metodológicos para esta pesquisa foram realizados com base na revisão de literatura. Utilizou-se como critério inicial para a entrada dos trabalhos nesta revisão o fato deles trazerem em seu título as palavras “aposentadoria”, “trabalho”, “educação”. Posteriormente os artigos foram lidos em sua íntegra, e apenas aqueles relacionados diretamente ao objetivo permaneceram ao final.

### **Análise dos resultados**

A partir dos estudos constatou-se que o Brasil ainda não está preparado de maneira suficiente e adequado para atender e inserir as demandas da população idosa nos parâmetros educativos de inclusão. Contudo, há de se considerar que esse público deve ser percebido com suas diferentes particularidades e como pessoa humana, assim como apresenta as referências consultadas para dar suporte a este estudo. Assim, pontua-se a necessidade de ações desenvolvidas em conjunto a partir políticas de inclusão educacionais, que garantam as condições objetivas necessárias para a

informação e permanência do idoso no mercado, propiciando a conscientização da população para a valorização do idoso como fontes de desenvolvimento.

É possível perceber que o mercado de trabalho tem-se manifestado em função de absorver profissionais que realmente sejam produtivos no que serão submetidos. Hoje algumas organizações já reconhecem o valor dos trabalhadores mais velhos, que se atualizados, podem continuar tão motivados quanto já demonstraram em capacidade e experiência.

Contudo, observa-se que existem poucas ações que promovem a reinserção do idoso no mercado de trabalho, a partir de capacitação profissional e sensibilização da sociedade em face à nova demanda. Ao refletir sobre os resultados associando a questão do idoso aposentado ao mercado de trabalho, verifica-se a necessidade de criar novas estratégias de capacitação e educação continuada para que os mesmos permaneçam ou seja reinseridos no mercado de trabalho, além da necessidade dos aposentados sentir-se inseridos, apresenta-se como essencial pra o bom funcionamento que o mercado de trabalho também esteja preparado para receber esse “novo” trabalhador.

## **Conclusão**

Ao longo da pesquisa, percebe-se aposentadoria como um marco de grande importância na vida do indivíduo, porém, muitas pessoas parecem não saber lidar com a sua chegada. Estudos apontam que a aposentadoria repercute na reorganização da vida familiar e em novos vínculos afetivos, espaços de convívio e relacionamento fora do mundo do trabalho, como também evidenciam alguns “fatores de risco” no processo, como: a condição econômica, a saúde, a identidade social, a percepção do trabalho, a autoimagem e autoestima e os relacionamentos afetivos familiares e sociais.

Verifica-se que essa etapa é caracterizada pela tomada de decisões, e é justamente nesse momento da vida que mais se apresentam as dúvidas, insegurança, incerteza e receios do que fazer, como fazer e o que pode acontecer. A aposentadoria que para muitos pode ser sinônimo de tranquilidade para outros se apresenta como um



momento conturbado, sendo responsável por conflitos e contradições na vida do trabalhador.

O estudo realizado enfoca a grande relevância do processo de educação ao longo da vida, os resultados desse processo podem ser verificados principalmente em trabalhadores em face da aposentadoria. O objetivo desse processo é contribuir para aprendizagem do trabalhador sobre fatos cotidianos das organizações de trabalho, despertando neles o interesse e o compromisso pelos seus projetos futuros. Para que as ações frente à aposentadoria (aposenta-se ou continuar no mercado de trabalho) sejam atitudes conscientes, decisões pessoais e responsáveis em cada trabalhador.

A partir deste, espera-se contribuir na criação de condições objetivas de se trabalhar com maior abrangência as questões que envolvem a aposentadoria. Refletir sobre o valor dos trabalhadores com suas contribuições e experiências para o desenvolvimento da economia e com isso abolir toda forma de preconceito e discriminação a essa classe em sua permanência ou reinserção no mercado de trabalho. Vale ressaltar que esse é um futuro bem próximo de todos nós, e somos responsáveis pela sociedade que está se formando.

### **Referências Bibliográficas**

BULLA, L.C. e KAEFER, C. O. **Trabalho e Aposentadoria: Repercussões na vida do idoso aposentado.** Revista Virtual Textos & Contextos, 2003. Disponível em [revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fass/article/view/957](http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fass/article/view/957). Acesso em 15 de junho de 2014.

COSTA, A. B. e SOARES, D.H.P. **Orientação psicológica para aposentadoria.** Revista Psicologia: Organização e Trabalho, 2009. Disponível em [pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v9n2/v9n2a09.pdf](http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v9n2/v9n2a09.pdf). Acesso em 24 de julho de 2014.

FRANÇA, Lucia Helena; STEPANSKY, Daizy Valmorbida. Educação permanente para trabalhadores idosos—o retorno à rede social. **Boletim Técnico. SENAC: Rio de Janeiro**, v. 31, n. 2, 2005.

FRANÇA, L. H. e SOARES, D. H. Preparação para a aposentadoria como parte da educação ao longo da vida. **Psicologia Ciência e Profissão**, 2009. Disponível em [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414). Acesso em 20 de junho de 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2010. **Síntese de indicadores sociais**. Acesso em [http://www.Ibge.gov.br/home/estatística/população/condiçãoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.Ibge.gov.br/home/estatística/população/condiçãoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2010/SIS_2010.pdf)

MOREIRA, M. M. S. Trabalho, qualidade de vida e envelhecimento. **Dissertação de Mestrado**, 2000. Fundação Osvaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro.

STELMACHUK, M. S. L. Sentido do trabalho para os idosos em exercício profissional remunerado. **Dissertação de mestrado**, 2005. Programa de Pós – Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.